

	SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NORTE DE MINAS PARECER ÚNICO	Data: 29/10/2010 Folha: 1/33
---	--	---

PARECER ÚNICO Nº 074/2010 – SUPRAM NM	730608 /2010
Indexado ao(s) Processo(s) Nº: 13642/2008/001/2009	
Tipo de processo: Licenciamento Ambiental (<input checked="" type="checkbox"/>) Auto de Infração ()	

1. IDENTIFICAÇÃO

Empreendimento (Razão Social) /Empreendedor (nome completo): PLANTAR SIDERURGIA S/A	CNPJ / CPF: 20.388.757/0001-01
Empreendimento (Nome Fantasia): Fazenda Sombra da Pedra	
Município: Grão Mogol	
Atividade predominante: Silvicultura	
Código da DN e Parâmetro: G-03-02-6	
Porte do Empreendimento: Pequeno (x) Médio () Grande ()	Potencial Poluidor: Pequeno () Médio (X) Grande ()
Classe do Empreendimento: 1 () 2 () 3 (X) 4 () 5 () 6 ()	
Fase Atual do Empreendimento: LP (X) LI (X) LIC () LO () LOC () Revalidação () Ampliação ()	
Localizado em UC (Unidades de Conservação)? () Não (<input checked="" type="checkbox"/>) Sim – Zona de Amortecimento do Parque Estadual Grão Mogol	
Bacia Hidrográfica: Rio Jequitinhonha	
Sub Bacia: Rio Itacambiruçu	

Uso e ocupação do solo

Discriminação	Propriedades		
	Faz. Curiacá 1/B	Faz. Curiaca 2/A	Faz. Sombra da Pedra
Matrícula	R10 – M-146, Livro 2	R10 – M-712, Livro 2	R9 – M-1.530, Livro 2
Área total Escriturada	145,20 hectares	396,00 hectares	500,00 hectares
Área total Retificada	133,4221 hectares	395,2013 hectares	593,3755 hectares
Área de Reserva Legal	29,30 ha	80,00 ha	131,00 ha
Área Preservação Permanente	2,54 ha	59,60 ha	62,99 ha
Área remanescente vegetação nativa (exceto RL e APP)	15,86 ha	126,1120 ha	57,5026 ha
Área de pastagem com árvores isoladas	67,6980 ha	112,9100 ha	304,1700 ha
Área requerida para corte de árvores isoladas	67,6980 ha	112,9100 ha	304,1700 ha
cascalheira	5,00 ha	5,47 ha	2,14 ha
Carreadores, estradas e outros	8,2541 ha	9,4593 ha	31,2633 ha
Lagoa	-----	1,65 ha	3,95 ha
Brejo	4,7700 ha	-----	-----
Faixa Servidão CEMIG	-----	-----	0,3596 ha

4. DESCRIÇÃO DO PROCESSO PRODUTIVO

Silvicultura de Eucalipto

Supressão, Retirada da vegetação e Produção de Cavacos.

Ações preliminares ao corte.

Corte e desmonte da vegetação

Retirada e transporte da madeira

Desdobramento de madeira/cavaqueamento

Preparo do Solo

Baseia-se em preparar o solo para receber o plantio das mudas, em áreas de reforma ou

Implantação. □ combate às formigas

- limpeza do trilho de plantio

- subsolagem

- fosfatagem

Implantação

Consiste no plantio das mudas no campo utilizando espaçamento pré-determinado de 3x3 m, em áreas de implantação, podendo ser manual ou mecanizado.

Etapas:

- aplicação de cupinicida
- plantio manual ou com plantadora

Manutenção

- Replanteio
- Adubação de cobertura
- Adubação de cobertura com NPK
- Adubação de cobertura com Boro
- Adubação de cobertura com KCl

Controle de Mato-Competição

- Capina manual e mecânica.

Poda

Roçada

Roçada Pré-corte

Marcação de Árvores

Abate de Árvores

Desgalhamento

Baldeio

Carregamento com Grua

Medição de Cargas de Madeira

Processamento de Resíduos da Colheita Florestal

Transporte

5. CONTROLE PROCESSUAL

Conforme mencionado, o empreendedor requer concomitantemente a Licença Prévia e de Instalação para um empreendimento localizado na zona rural do município de Grão Mogol/MG cujas atividades são a silvicultura e desdobramento de madeira.

Friso § 1º do art. 9º do Decreto 44.844/08 que estabelece normas para licenciamento ambiental e autorização ambiental de funcionamento, tipifica e classifica infrações às normas de proteção ao meio ambiente e aos recursos hídricos e estabelece procedimentos administrativos de fiscalização e aplicação das penalidades informa prevê: que poderão ser concedidas concomitantemente as licenças prévia e de instalação, na forma que dispuser o COPAM, por meio de deliberação.

Por sua vez a DN COPAM 74/04 permite que empreendimentos classificados na classe 3 e 4 obtenham a licença prévia concomitantemente com a licença de instalação inteligência do § 5º, do artigo 9º da referida DN.

Nesse diapasão temos que a Licença Prévia é concedida na fase preliminar do planejamento do empreendimento ou atividade aprovando sua localização e concepção, atestando a viabilidade ambiental e estabelecendo os requisitos básicos e condicionantes a serem atendidos nas próximas fases de sua implementação, observados os planos municipais, estaduais ou federais de uso e ocupação do solo. Já a Licença de Instalação tem por escopo autorizar a instalação de empreendimentos, a fim de que o empreendedor atente para a existência de possíveis danos que poderão ser causados ao meio ambiente



quando da realização das obras de instalação, incluindo-se, portanto, na referida fase, a determinação de condicionantes e medidas de controle ambiental.

Cumprе ressaltar, entretanto, que as concessões concomitantes das licenças prévia e de instalação não autorizam a operação do empreendimento, limitando-se apenas a viabilizar todas as obras necessárias a sua instalação através da apresentação do Plano de Controle Ambiental – PCA, o qual deve apontar medidas mitigadoras e compensatórias dos danos causados ao meio ambiente.

O processo encontra-se instruído corretamente, haja vista a apresentação dos documentos necessários e exigidos para a atividade em comento pela legislação ambiental em vigor dentre eles destacamos: Declaração do Município informando que a atividade desenvolvida esta em conformidade com as leis e regulamentos municipais; estudos ambientais exigidos (PCA e RCA); publicação em periódico do requerimento de licença; pagamento dos emolumentos; anuência do IEF para a Unidade de Conservação do Parque Estadual do Grão Mogol. Por fim informamos que o empreendimento que se encontra localizado na zona rural do município de Grão Mogol é formado por três matrículas distintas as quais possuem reserva legal devidamente averbado no C. R. I, informamos ainda que foi verificado o desmatamento da reserva legal referente à fazenda Curiaca-B nesse diapasão, foi lavrado o Auto de Infração N° 032663/2009 e exigido a execução de um PTRF que fora considerado satisfatório.

Salienta-se que a viabilidade ambiental do empreendimento possui respaldo juntamente com as condicionantes ora estabelecidas; fato que não dispensa e nem substitui a obtenção de outras licenças legalmente exigíveis, nos termos do Decreto nº. 44.844/08 sob pena de autuação.

Assim, o presente processo contém os requisitos básicos a serem atendidos no que tange a sua localização e concepção demonstrando a viabilidade para o requerido. Isto posto, sugerimos a concessão da Licença Prévia e de Instalação concomitante para o empreendimento da Plantar Siderurgia localizado na zona rural do Município de Grão Mogol/MG, com validade de 04 (quatro) anos, observadas as recomendações e condicionantes constantes neste parecer.

6. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL

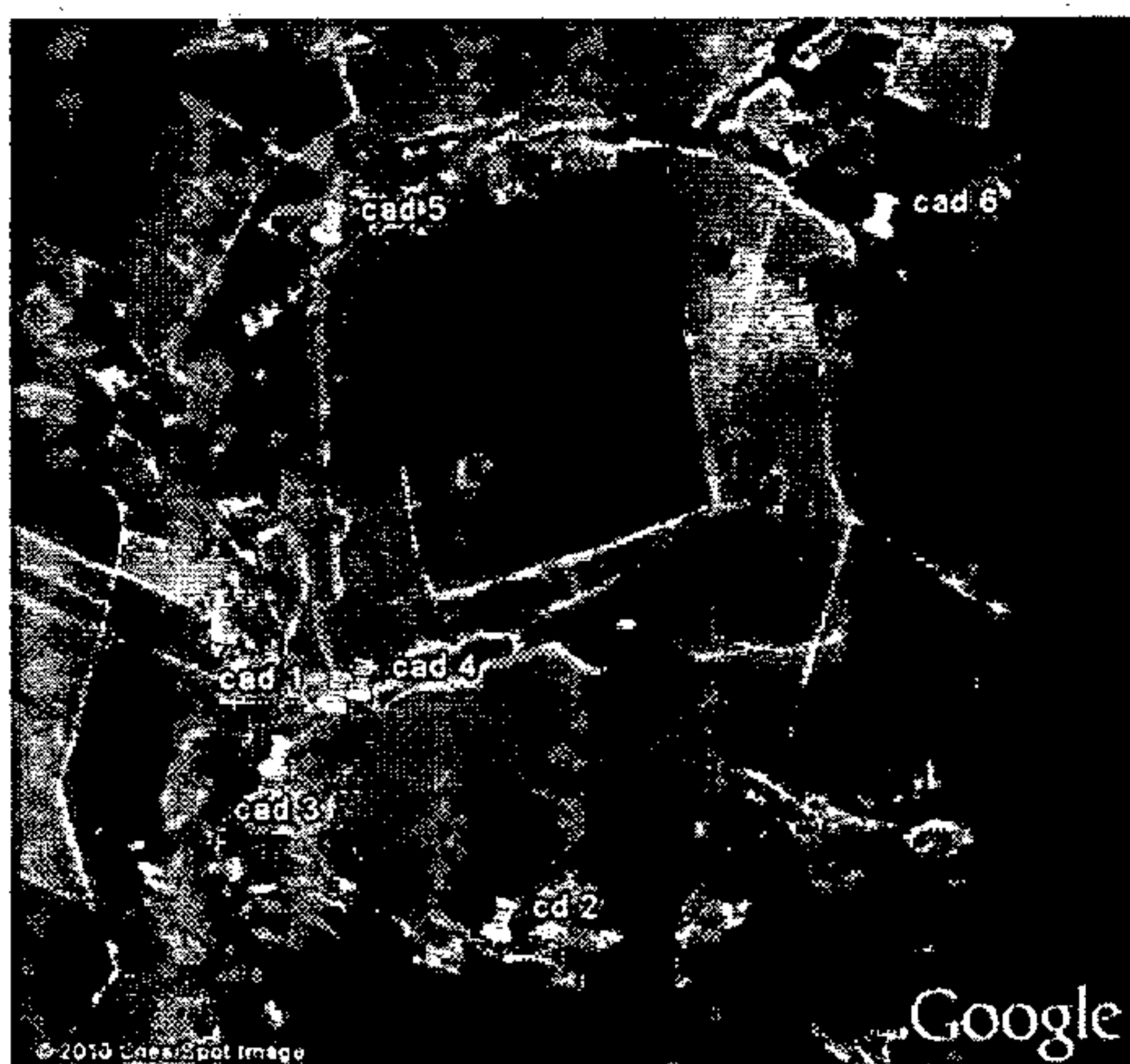
6.1 - MEIO FÍSICO

6.1.1 - Da Utilização dos Recursos Hídricos

A Fazenda é localizada na Bacia Hidrográfica Federal do Rio Jequitinhonha e Sub Bacia do Itacambiruçu. No empreendimento em questão foi constatado uma Vereda, com nascentes e que possuem três barramentos considerados como uso antrópico consolidado, pois foram construídos antes de 2002. Na análise dessa licença foi exigido a regularização das outorgas dos barramentos. Salientamos que os referidos barramentos tem como finalidade paisagística não ocorrendo captações nos mesmos.

O empreendimento possui 06 (seis) cadastros de uso insignificantes, conforme tabela abaixo:

Processo	Protocolo	Coordenadas (UTM)	Data
014811/2009	690471/2009	X=724608 Y=8189483	30/11/2009
014812/2009	690537/2009	X=721625 Y=8189481	30/11/2009
014813/2009	690567/2009	X=721764 Y=8187061	30/11/2009
014814/2009	690586/2009	X=721312 Y=8186656	30/11/2009
014815/2009	690599/2009	X=722508 Y=8185788	30/11/2009
014816/2009	690634/2009	X=721632 Y=8186998	30/11/2009



6.1.2 - Meteorologia

As características climáticas são muito variáveis, abrangendo climas sub-úmido a semi-árido e francamente semi-árido. O índice médio pluviométrico é de 1.182 mm com chuvas concentradas no período de outubro a março, quando são registrados cerca de 80% do total anual precipitado. A temperatura média é de 21,5° C.

6.1.3 - Qualidade da água

A qualidade da água é resultante de fenômenos naturais e da interferência do homem. De maneira geral, pode-se dizer que a qualidade de uma determinada água é função do uso e da ocupação do solo na bacia hidrográfica. As águas superficiais sofrem influência dos terrenos e de suas características locais, com relação à dureza e salinidade. Entretanto, a influência litológica e das restituições das águas subterrâneas na composição das águas dos rios é bastante notável nas pequenas bacias que drenam diretamente ao Rio Jequitinhonha. De uma

[Handwritten signatures and marks]

maneira geral, as águas superficiais da região não apresentam sérias restrições quanto à potabilidade para uso humano.

6.1.4 - Qualidade do ar

Nas proximidades do empreendimento existem apenas propriedades rurais, o que favorece uma boa qualidade do ar, pois a localização rural permite um ar puro, saudável, sem qualquer poluição, uma vez que inexistem instalações industriais nas proximidades do município.

6.2 - MEIO BIÓTICO:

De acordo com o MAPEAMENTO E INVENTÁRIO DA FLORA NATIVA E DOS REFLORESTAMENTOS DE MINAS GERAIS elaborado pela UFLA (Universidade Federal de Lavras) e o IEF (Instituto Estadual de Florestas) – 2007 - a região do município de Grão Mogol – MG apresenta as seguintes formações florestais:

Classe	Area (ha)	Percentual(%)
Campo	71383.8	26,72
Campo cerrado	37036	13,86
Campo rupestre	9077.29	3,40
Cerrado	117734	44,07
Eucalipto	15316	5,73
Floresta estacional decidual montana	2018.85	0,76
Floresta estacional decidual sub montana	92.2	0,03
Floresta estacional semidecidual montana	15.26	0,01
Pinus	13937	5,22
Vereda	545.32	0,20

6.2.1 – Flora

O município, onde se encontra a propriedade objeto deste estudo, está inserido na região de ocorrência da fisionomia Cerrado. A vegetação do Bioma Cerrado, considerada aqui em seu "sensu lato" ou Sentido Amplo, não possui uma fisionomia única em toda a sua extensão. Muito ao contrário, ela é bastante diversificada, apresentando desde formas campestres bem abertas, até formas relativamente densas, florestais.


6.2.2 – Fauna

A fauna da região do empreendimento é comumente representada pelas seguintes espécies, catalogadas através de observações de campo e entrevistas com moradores da própria região:

Mastofauna: tatu, lobo guará, raposa, jaritataca, dentre outros.

Avifauna: gavião carcará, pássaro-preto, seriema, bem-te-vi, anu-preto, dentre outros.

Herpetofauna: cobra coral, jararaca, cascavel, lagartos, dentre outros.

	SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NORTE DE MINAS PARECER ÚNICO	Data: 29/10/2010 Folha: 8/33
---	---	--

6.3 - Da Autorização para Intervenção Ambiental (AIA)

PARECER TÉCNICO

PROPRIEDADE: Fazenda Curiacá I, Fazenda Curiacá II e Sombra da Pedra
PROPRIETÁRIO: Plantar Siderúrgica S/A.
MUNICÍPIO: Grão Mogol

Área total da propriedade	1121,9989ha
Área de Inventário 100%	484,7780ha
Área efetiva para plantio	467,8625ha
Área de Preservação Permanente	125,1300
Área de Reserva Legal	240,3000

Foi realizada vistoria no empreendimento, com o intuito de avaliar a viabilidade técnica de exploração de árvores isoladas requerida pelo empreendedor.

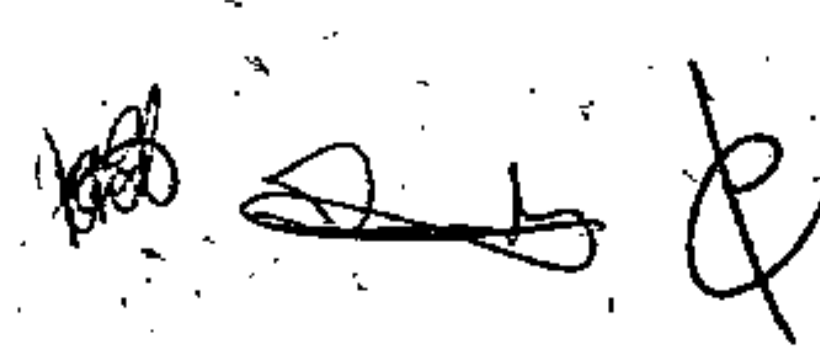
Pretendendo instalar projeto de reflorestamento para o fornecimento de madeira e carvão vegetal para a siderúrgica Plantar S/A localizada no município de Sete lagoas o empreendedor apresentou requerimento para intervenção ambiental numa área de 484,7780 hectares visando a implantação da atividade de silvicultura com o plantio de Eucalypto, onde consta junto ao Plano de Utilização Pretendida o Inventário Florestal da área solicitada para supressão da vegetação.


O Inventário Florestal apresentado da área requerida para intervenção ambiental foi realizado com a metodologias do "Inventário 100% ou (Censo) em uma área de 484,7780 ha.

A área inventariada por amostragem 100% encontra-se formada por pastagem existindo árvores remanescentes isoladas, devido a atividade de pecuária anteriormente desenvolvida. Os exemplares arbóreos remanescentes são espécies típicas do cerrado.

Durante a vistoria realizada no dia 11/12/2009 para dar continuidade à análise do processo de licenciamento e do Requerimento para Intervenção Ambiental foi realizada a conferência de todos os indivíduos arbóreos de 2 piquetes escolhidos de forma aleatória. Foram mensuradas as dimensões da CAP (Circunferência a Altura do Peito) e altura dos indivíduos presentes dentro dessas áreas.

Com base no Inventário Florestal apresentado, constatou-se a ocorrência de espécies imunes de corte, restritas de corte e de uso nobre na área inventariada e requerida para intervenção, cuja exploração desses indivíduos arbóreos está representada em Plano de Manejo no quadro abaixo, que define a exploração do material lenhoso que será cavaqueado/desdobrado, do material lenhoso de "uso nobre" que será dado outra destinação, bem como os indivíduos arbóreos que serão preservados na área por se tratarem de espécies imunes de corte conforme legislação específica.



	SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NORTE DE MINAS PARECER ÚNICO	Data: 29/10/2010 Folha: 9/33
---	---	---------------------------------

MANEJO FLORESTAL

**QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXPLORAÇÃO DE ÁRVORES ISOLADAS
REMANESCENTES PARA AS ESPÉCIES DE VALOR COMERCIAL E QUE SERÃO
PRESERVADAS NA ÁREA (494,0791 HA).**

Espécies/ classificação	Freq. na Área	Remanesc.		Exploração para (CAVAQUEAMENTO)		Exploração para uso Madeireiro	
		Fre q.	Vol.m3	Freq.	Vol.m3	Freq.	Vol.m3
Uso Nobre comercial /Imune/restrit a de corte		Fre q.	Vol.m3	Freq.	Vol.m3	Freq.	Vol.m3
CARAIBA	16	16	0,7962	-	-	-	-
PEQUI	2554	255 4	*	-	-	-	-
PAU D'ARCO	2	2	1,4320	-	-	-	-
AROEIRA	2	2	0,0450	-	-	-	-
GONÇALO	24	10	1,9323	14	0,4991	-	-
SUCUPIRA	3128	-	-	1573	308,1980	1555	1352,0815
TOTAL	5.726	2.5 84	4,2055	1.587	308,6971	1.555	1352,0815

* Não foi mensurados a volumetria *Caryocar brasiliense* Cambess somente feita a contagem do número de exemplares arbóreos na área.

Conforme Inventário Florestal apresentado, propõe-se manejo e corte seletivo acima.

A espécie considerada de madeira nobre *Boudichia virgolioides* Kunth (Sucupira) que está sendo proposta para corte e que apresentarem cerne desenvolvido com DAP superior a 25cm, deverão ser aproveitadas para outros uso (madeireiro), e aquelas que possuírem DAP reduzido, deverão ser cavaqueado como solicitado;

As espécies imunes de corte (Caraíba, Pequi e Pau d'arco) deverão ser preservadas na área mantendo raio de 3m além da copa das árvores;

A espécie restrita de corte "Aroeira" presente na área deverão ser preservadas na área; Para a espécie restrita de corte "Gonçalo" deverá seguir plano de manejo proposto e descrito abaixo:

Avenida José Correia Machado, s/n – Bairro Ibituruna – Montes Claros – MG
CEP 39.400-000 – Tel: (038) 3224-7500



- Na Fazenda Sombra da pedra deverá permanecer na área 4 indivíduos arbóreos classe diamétrica 20-30cm ;
- Na Fazenda Curiacá I ou B deverá permanecer na área todos os indivíduos arbóreos da espécie;
- Na Fazenda Curiacá II ou A deverá permanecer na área 3 indivíduos arbóreos na classe diamétrica 14-25cm ;

QUADRO RESUMO

A	B	C	D	E	Resultado
Vol. Total GERAL (m ³)	Volume Explorado p/ madeira (m ³)	Volume remanescente Preservado* (m ³)	Volume explorado a ser cavaqueado (m ³)	Area total (ha)	Vol. Total Acréscimo 20% toco e raízes para cavaqueamento
2707,6195	1352,0815	4,2055	1351,3325	484,7780	1892,8564

*Exceto *Caryocar brasiliense Cambess* onde não foram mensurados a volumetria somente feita a contagem do numero de exemplares na área.


O rendimento lenhoso da área total a ser desmatada (484,7780 ha) será de **2707,6195m³**. Será preservado na área um total de **2584** indivíduos imunes de corte e de corte restrito equivalente a **4,2055 m³**. Será destinado **1352,0815m³** como madeira para serraria sendo assim cavaqueado um total de **1892,8564m³** após acréscimo de 20% de toco e raízes. Desta forma resultará um total de 3244,9379 m³ de rendimento lenhoso(madeira para serraria e cavaco).

Assim, conforme exposto acima, recomenda-se a concessão da (AIA) Autorização para Intervenção Ambiental numa área de 484,7780 ha em área de pastagem com árvores remanescentes.

Para implantação de projeto de Silvicultura será destinada uma área de 467,8625 ha conforme demarcado em planta topográfica após redução de área de 7,3004 ha de "área de copa" destinada as espécies remanescentes imunes e restritas de corte presente na área e redução de 9,6151 ha por apresentar alta densidade de espécie imune.

6.4 - Da Reserva Legal

O empreendimento é composto por três propriedades (Fazendas Sombra da Pedra, Curiacá I e Curiacá II) com uma área total de 1.121,99 hectares, todas as matrículas já possuem Reserva Legal Averbada em cartório, entretanto foi realizado pelos técnicos da SUPRAM NM a correção das Reservas Legais no sentido de plotar as áreas de preservação permanente e averbar as áreas complementares.

	SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NORTE DE MINAS PARECER ÚNICO	Data: 29/10/2010 Folha: 11/33
---	---	--

Foi constatado em vistoria que a empresa Plantar Siderúrgica S/A ao adquirir a propriedade em 31/10/2007, acabou assumindo a passivo ambiental do antigo proprietário por ter desmatado uma área equivalente a 16,10 ha da reserva Legal da fazenda Curiacá -B, portanto foi lavrado o auto de fiscalização nº 010596/2009 datado de 11/12/2009 e o Auto de Infração Nº 032663/2009 datado de 11/12/2009.

6.5 - Da Intervenção em Área de Preservação Permanente (APP)

Dentro do empreendimento existem nas propriedades (Fazendas Sombra da Pedra, Curiacá I e Curiacá II) áreas de preservação permanente caracterizadas como veredas, cursos d' água com suas matas ciliares. Foi solicitado pela equipe técnica da SUPRAM NM a correção da planta topográfica em virtude das observações realizadas em vistoria com relação as delimitações corretas das áreas de preservação permanente caracterizadas como veredas.

Foi constatado em vistoria a presença de 03- (três) barramentos que foram construídos antes de 2002, caracterizados assim como usos antrópicos consolidados sendo solicitado a regularização destes barramentos.

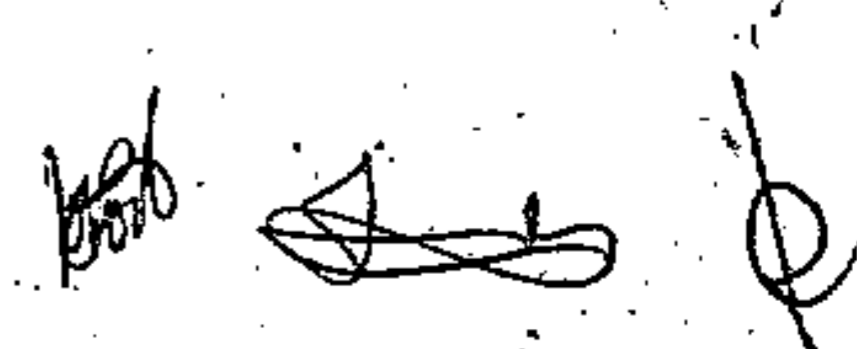
6.6 Unidades de Conservação

No quesito Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade, as informações foram obtidas em consulta à Base de Dados Georeferenciados do SIAM de acordo com as coordenadas x= 713500 e y = 8174500 coordenadas do interior da propriedade (<http://www2.siam.mg.gov.br/webgis/semadmng/viewer.htm>, acesso em 23/09/2010):

Restrição Ambiental Relação de Unidade de Conservação distante até 10 Km:

Restrição Amarela.

Identificador	Distância (Km)	Tipo	Nome	Município
199	0,00	PQE	Grão Mogol	Grão-Mogol





TERMO DE ANUÊNCIA

O Instituto Estadual de Florestas - IEF, órgão responsável pela política florestal, de posse a biodiversidade no Estado de Minas Gerais, o gestor da Unidade de Conservação Parque Estadual do Grao Mogol, situado no Município de Grao Mogol, Estado de Minas Gerais, nos termos da Lei Federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000, e no que dispõe a Lei Estadual nº 10.114, de 07 de novembro de 2005, concede anuência a:

FAZENDA SOMBRA DA PEDRA/CURIAÇÁ 1 e 2
ZONA RURAL - Bacia do Jacuítinhonha
Coordenadas UTM: 23K, x= 722.663 y= 8.157.401
Grao Mogol - MG

Em relação ao processo de licenciamento ambiental para o empreendimento de SILVICULTURA DE EUCALIPTOS da empresa PLANTAS SIDERURGICA S.A. processo COPAM - 3640/0008/001/2009. O empreendimento está localizado na divisa direta com a Unidade de Conservação, ou seja, em sua zona de amortecimento.

Para tanto a empresa deverá observar as seguintes recomendações e exigências:

1. Que o empreendedor garanta a proteção e preservação do meio ambiente, principalmente das áreas de preservação permanentes, no sentido de que os remanescentes de vegetação existentes ao longo do empreendimento possam permitir conectividade com a UC, possibilitando um maior fluxo gênico e manutenção da biodiversidade. **APRESENTAR RELATÓRIO DE EXECUÇÃO EM NO MÁXIMO 365 DIAS APÓS A EMISSÃO DA LICENÇA AMBIENTAL.**
2. Que certifique o uso adequado dos dois bananais existentes na propriedade e que sejam realizadas as devidas manutenções.
3. Que o empreendedor apoie projetos de educação ambiental em conjunto com o Parque, e garanta investimentos em estudos de biodiversidade do entorno do empreendimento e do Parque Estadual do Grao Mogol, em vista que os dados com o relatório de restrição ambiental enviado pelo SIAM e empreendimento encontra-se em áreas prioritárias para a proteção da biodiversidade, especificamente de mamíferos e aves, na categoria de restrição amarela. Estes projetos serão elaborados de acordo orientação da gerência da UC. **APRESENTAR RELATÓRIO DE EXECUÇÃO EM NO MÁXIMO 365 DIAS APÓS A EMISSÃO DA LICENÇA AMBIENTAL.**
4. Que o empreendedor promova a realização das obras de melhoria da infraestrutura do Parque Estadual do Grao Mogol, de acordo demanda da gerência da referida UC. **APRESENTAR RELATÓRIO DE EXECUÇÃO EM NO MÁXIMO 90 DIAS APÓS A EMISSÃO DA LICENÇA AMBIENTAL.**
5. Que o empreendedor venha implantar sistema de de vigilância de incêndios na propriedade tendo em vista o apoio ao Parque Estadual do Grao Mogol, através implementar Programa de Prevenção e Controle aos Incêndios Florestais, com ações de caráter contínuo.


Nestes termos, encaminha para os devidos fins a que se destinam

Instituto Estadual de Florestas
Escritório Especial - Montes Claros
Ponto: Entrada
Número: 1030-10
Data: 29/10/2010
Visto: [assinatura]

Montes Claros, 29 de Maio de 2009

Anaíza Leite de Lima
Coordenadora Regional de Meio Ambiente
IEF - Região Norte
46659-501/001

[Handwritten signatures]

	SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NORTE DE MINAS PARECER ÚNICO	Data: 29/10/2010 Folha: 13/33
---	--	--

6.7 - Áreas Prioritárias para Proteção à Biodiversidade:

Restrição Amarela

Identificador	Distância (m)	Tipo	Local	Categoria
21	Coordenada dentro da Área	Flora	Região de Grão Mogol	Especial
3	Coordenada dentro da Área	Herpeto	Espinhaço Norte	Especial
12	Coordenada dentro da Área	Invertebrados	Serra do Espinhaço	Especial
67	Coordenada dentro da Área	Mamíferos	Região de Grão-Mogol / Janaúba	Potencial

7. Descrição dos Impactos identificados e medidas mitigadoras

Todos os impactos identificados e medidas mitigadoras descritas abaixo estão contemplados no RCA, PCA e informações complementares protocoladas na SUPRAM NM:

Aquisição de fatores de produção

Refere-se à atividade de compra de fatores de produção, especificamente no início da etapa de implantação, a fim de satisfazer todas as necessidades do empreendimento florestal.

Impacto – dinamiza o setor de comércio e prestação de serviços da região. É um impacto positivo, direto, regional, de curto prazo, cíclico e reversível.

Contratação de Mão-de-Obra

Representa a força de trabalho necessária para o cumprimento de todas as tarefas relacionadas ao empreendimento florestal. As contratações de mão-de-obra diretamente ou por meio de terceirização causam impactos positivos.

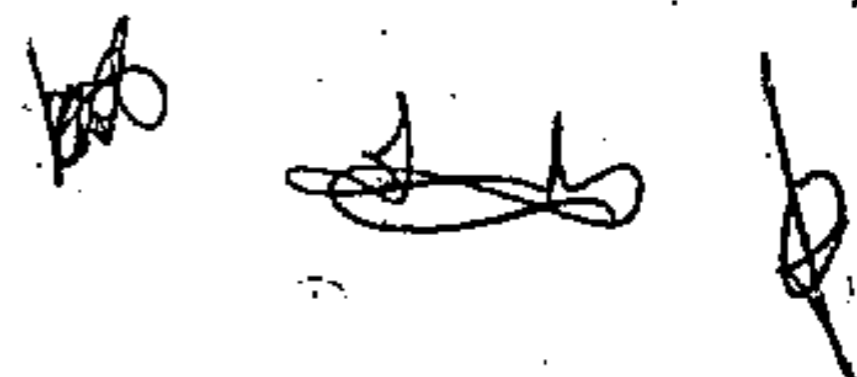
Impacto - fixação do homem a terra e geração de empregos, proporcionando o desenvolvimento regional. É um impacto positivo, direto, regional, de curto prazo, permanente e irreversível.

Supressão de árvores isoladas

Preparo do terreno - Plantio

A supressão das árvores isoladas que se encontram dispersas nas áreas de pastagem será realizada nos locais autorizados pelo órgão ambiental e demarcado para a implantação do projeto, onde o preparo do terreno envolve basicamente, o revolvimento do solo ou sulcamento (cultivo mínimo).

O plantio consiste na distribuição das mudas no campo, onde o trabalhador irá plantar seguindo as linhas de plantio; se for realizado fora do período das chuvas irá demandar a



irrigação das mudas, que objetiva o estabelecimento mais eficiente do povoamento florestal; é realizado com o auxílio de maquinaria relativamente pesada como carréta-pipa, tracionada por um trator.

Impacto – geração de resíduos sólidos (tubetes). Impacto negativo, direto, local, de curto prazo, temporário e reversível.

Medida mitigadora: Recolher todos os tubetes para devolução ao fornecedor das mudas.

Impacto – Ar - emissão de gases resultantes de combustão e partículas sólidas (poeira). É um impacto negativo, direto, regional, de curto prazo, temporário e reversível.

Medida mitigadora: monitoração e manutenção adequada do maquinário utilizado no empreendimento e treinamento dos operários para a execução racional das tarefas mecanizadas.

Impactos – Recurso hídrico – depreciação da qualidade da água; turbidez e assoreamento; a abertura de estradas e aceiros favorece o surgimento de processos erosivos no solo. Impacto negativo, indireto, regional, de curto prazo, permanente e irreversível.

Desregularização da vazão – a diminuição da vegetação nativa e compactação do solo favorece o surgimento de escoamento superficial e subsuperficial, em detrimento da infiltração e percolação da água. Impacto negativo, indireto, regional, curto, permanente e irreversível.

Solo – compactação e erosão. Impacto negativo, direto, regional, curto, permanente, e irreversível.


Medidas mitigadoras: Desenvolver e/ou utilizar máquinas e equipamentos com menor capacidade de compactação do solo; treinamento dos operários para a execução das tarefas, evitando o excesso de compactação e, ou, revolvimento do solo; setorizar a área do empreendimento florestal evitando operações em áreas mais instáveis e susceptíveis à erosão; elaborar projeto de implantação da rede rodoviária e de aceiros, a partir de critérios embasados tecnicamente; executar na época da seca. Construção de caixas de empréstimo para conter a água da chuva, facilitando a infiltração no solo, diminuindo o escoamento superficial, assoreamento das estradas e o carregamento de partículas de solo para os cursos d'água.

Microflora e microfauna – redução de população. Impacto negativo, direto, regional, de curto prazo, permanente e irreversível.

Impacto – Flora terrestre – no presente caso, este impacto não será pronunciado uma vez que trata-se de uma área de pastagem existindo apenas alguns exemplares arbóreos distribuídos de forma esparsa em toda a área.

Fauna terrestre – no presente caso, este impacto não será pronunciado uma vez que trata-se de uma área de pastagem existindo apenas alguns exemplares arbóreos distribuídos de forma esparsa em toda a área.

Flora e fauna aquática - diminuição da produtividade global no ecossistema típico. É um impacto negativo, indireto, regional, curto, permanente, e irreversível.

	SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NORTE DE MINAS PARECER ÚNICO	Data: 29/10/2010 Folha: 15/33
---	--	--

Paisagem – no presente caso, este impacto não será pronunciado uma vez que trata-se de uma área de pastagem existindo apenas alguns exemplares arbóreos distribuídos de forma esparsa em toda a área.

Medida mitigadora: Permitir que os remanescentes vegetais nativos sejam contíguos e nas áreas mais conservadas, melhorar a capacidade de suporte dos remanescentes com plantios de enriquecimento; realizar coleta de sementes nas áreas onde se dará a erradicação a fim de utilizar esse material em ações de revegetação e priorizar a implantação de infra-estrutura adequada, em áreas já alteradas antropicamente.

Medida mitigadora: priorizar a implantação do empreendimento em áreas já alteradas antropicamente.

Medida mitigadora: realizar medidas descritas nos parágrafos acima e cumprir a legislação, preservando as APP's (mata ciliar) e reserva legal.

Medida mitigadora: orientar funcionários para que as ações sobre o ambiente fiquem restritas aos limites da área dos acampamentos e estaleiros; recuperar a área, após desativação, por meio de plantios com espécies nativas. Efetuar o desmate em glebas, ou seja, associados a sistemas de plantio em mosaicos; evitar o desmate e, portanto a instalação de plantios, em áreas próximas a aglomerados humanos.

Aceiramento, talhonamento e abertura e adequação da rede rodoviária

O aceiramento da área a ser ocupada pelo empreendimento florestal é feito com o objetivo de proteger o investimento, pois constitui uma das medidas mais efetivas de controle de incêndios florestais. O talhonamento, por sua vez, é necessário para definir a forma e as dimensões dos talhões ocupados com os plantios. Ambas as atividades exigem a utilização de maquinarias similares às da abertura da rede rodoviária.

Impacto – Ar - emissão de gases resultantes de combustão e partículas sólidas (poeira). É um impacto negativo, direto, regional, de curto prazo, temporário e reversível.

Recurso Hídrico - depreciação da qualidade da água; turbidez e assoreamento; abertura de estradas e aceiros favorece o surgimento de processos erosivos no solo. Impacto negativo, indireto, regional, de curto prazo, permanente e irreversível.

Desregularização da vazão – a compactação do solo favorece o surgimento de escoamento superficial e sub-superficial, em detrimento da infiltração e percolação da água. Impacto negativo, indireto, regional, de curto prazo, permanente e irreversível.

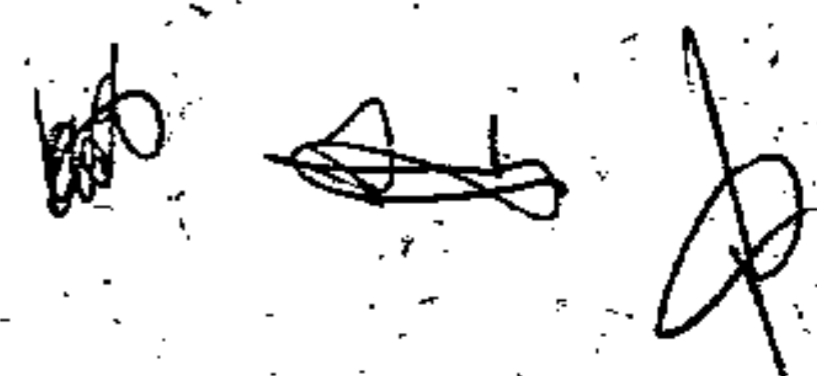
Flora terrestre – no presente caso, este impacto não será pronunciado uma vez que trata-se de uma área de pastagem existindo apenas alguns exemplares arbóreos distribuídos de forma esparsa em toda a área.

Fauna terrestre – no presente caso, este impacto não será pronunciado uma vez que trata-se de uma área de pastagem existindo apenas alguns exemplares arbóreos distribuídos de forma esparsa em toda a área.

Flora e fauna aquática - diminuição da produtividade global no ecossistema típico. É um impacto negativo, indireto, regional, curto, permanente, e irreversível.

Impacto – Paisagem – no presente caso, este impacto não será pronunciado uma vez que trata-se de uma área de pastagem existindo apenas alguns exemplares arbóreos distribuídos de forma esparsa em toda a área.

Medidas mitigadoras: monitoração e manutenção adequada do maquinário utilizado no empreendimento e treinamento dos operários para a execução racional das



tarefas mecanizadas; Planejamento criterioso das estradas, pois, se bem construídas, economizam recursos de diversas maneiras. Boas estradas permitem manutenção mais barata e podem facilmente ser mantidas em condições de uso permanente. Também produz menos danos aos recursos do solo, qualidade da água e paisagem. Utilizar máquinas e equipamentos com menor capacidade de compactação do solo; setorizar a área do empreendimento florestal evitando operações em áreas mais instáveis e susceptíveis à erosão; construção de caixas de empréstimo para conter a água da chuva, facilitando a infiltração no solo, diminuindo o escoamento superficial, assoreamento das estradas e o carregamento de partículas de solo para os cursos d'água.

Combate químico às formigas

O combate químico às formigas é de fundamental importância para o sucesso do empreendimento, uma vez que esses organismos fazem parte dos fatores limitantes da produção florestal. Atualmente vêm sendo empregadas as iscas com o princípio ativo sulfuramida, que tem apresentado vantagens em termos de uma menor dosagem para um mesmo nível de controle, além de sua baixa toxicidade.

A utilização de produto químico – Cupinicida (Confidor 700 WG) – no viveiro tem função de prevenir o ataque de cupins às raízes das mudas plantadas; seu uso porém deve ser criterioso e realizado somente quando for constatada presença destes insetos no solo.

Impactos – Recurso hídrico - depreciação da qualidade química da água superficial e da subterrânea, quando em contato com biocidas. Impacto negativo, direto, regional, de curto prazo, temporário e reversível.

Flora e fauna aquática – diminuição da produtividade global. Impacto indireto, regional, de curto prazo, permanente e irreversível.

Fauna terrestre – toxicidade para alguns animais, que podem ser intoxicados diretamente ou pela ingestão de alimento e/ou organismo contaminado. É um impacto negativo, indireto, regional, de curto prazo, permanente e irreversível.

Solo – toxicidade para alguns organismos do solo. É um impacto negativo, direto, regional, de curto prazo, temporário e reversível.

Impacto – Flora – o controle da formiga beneficia a espécie plantada e a vegetação original, já que a formiga também corta espécies nativas. É um impacto positivo, direto, regional, de curto prazo, permanente e irreversível.

Utilização de Cupinicida no viveiro florestal de espera

Medidas mitigadoras: utilizar biocidas que apresentem menor tempo de degradação do seu princípio ativo; restringir o uso de biocidas na área, a partir do estabelecimento de programa de controle biológico de pragas e doenças; aprimorar o treinamento das pessoas envolvidas na aplicação e manuseio destes produtos; e realizar o descarte de embalagens dos biocidas dentro dos padrões técnicos e legais.

Medida potencializadora: conduzir o combate à formiga de forma legal, técnica e responsável.

NA MANUTENÇÃO

Controle manual do sub-bosque

Consiste na bateção, roçada ou capinada nas linhas e entrelinhas dos plantios. Adequa-se bem a terrenos com declividade acentuada, onde o trânsito de maquinaria é dificultado. Entretanto, conforme exposto pelo empreendedor, o controle manual não será realizado no empreendimento, haja visto que o controle mecânico é o mais viável operacionalmente e também do ponto de vista econômico.

Impactos – Recurso hídrico - depreciação da qualidade da água; turbidez e assoreamento; retirada da vegetação aumenta a exposição do solo. Impactos negativos, indiretos, regionais, de médio prazo, temporário e reversível.

Desregularização da vazão – a diminuição da vegetação nativa favorece o surgimento de escoamento superficial e sub-superficial, em detrimento da infiltração e percolação da água. Impacto negativo, indireto, regional, de médio prazo, temporário e reversível.

Solo – erosão; exposição do solo. Impacto negativo, direto, regional, de médio prazo, temporário e reversível.

Flora terrestre – dificulta a regeneração natural sob o plantio. Impacto negativo, direto, regional, de médio prazo, temporário e reversível.

Fauna terrestre – redução de suporte para a fauna. Impacto negativo, indireto, regional, de médio prazo, temporário e reversível.

Flora e Fauna aquática – interfere na produtividade global do ecossistema aquático.

Medidas mitigadoras: utilizar máquinas e equipamentos com menor capacidade de compactação do solo; setorizar a área do empreendimento florestal evitando operações em áreas mais instáveis e susceptíveis à erosão; efetuar o controle do sub-bosque em glebas, de modo que no interior dos talhões existam diferentes estádios de sucessão vegetal; diminuir a intensidade do controle em áreas limítrofes com reservas e APP's; recompor, sempre que necessário à vegetação ciliar.

Controle mecânico do sub-bosque

O controle mecânico do sub-bosque é realizado em locais de relevo mais suave com uso de roçadeiras hidráulicas ou de arrasto acopladas ao trator de pneu. Além dos impactos decorrentes do controle manual do sub-bosque, esta atividade provoca outros impactos.

Impacto – Ar - emissão de gases resultantes de combustão e partículas sólidas (poeira). É um impacto negativo, direto, regional, de médio prazo, temporário e reversível.

Recurso hídrico – devido utilização de maquinaria pesada favorece no processo de carregamento de partículas sólidas para as coleções d'água, aumentando, sua turbidez e progressivo assoreamento. Impacto negativo, indireto, regional, de médio prazo, permanente e irreversível.

Desregularização da vazão – a diminuição da vegetação nativa favorece o surgimento de escoamento superficial e sub-superficial, em detrimento da infiltração e percolação da água.

Solo – compactação e erosão. Impacto negativo, direto, regional, de curto prazo, permanente, e irreversível.

[Handwritten signatures and initials]

Flora terrestre – restringe o desenvolvimento da regeneração natural do sub-bosque. Impacto negativo, direto, regional, de médio prazo, temporário, e reversível. Fauna terrestre - redução espacial do habitat. Impacto negativo, indireto, regional, de médio prazo, temporário, e reversível.

Flora e Fauna aquática – diminuição da produtividade global do ecossistema aquático. Impacto negativo, indireto, regional, de médio prazo, permanente, e irreversível.

Medidas mitigadoras: monitoração e manutenção adequada do maquinário utilizado no empreendimento e treinamento dos operários para a execução racional; utilizar máquinas e equipamentos com menor capacidade de compactação do solo; treinamento dos operários para a execução das tarefas, evitando o excesso de compactação e, ou, revolvimento do solo; diminuir a intensidade do controle do sub-bosque nos talhões limítrofes às áreas de grande relevância ecológica como matas ciliares, banhados; controlar o sub-bosque e não erradicá-lo, mantendo a diversidade florística; minimizar danos mecânicos ao sub-bosque; exploração em mosaicos.

Controle químico do sub-bosque

Usado principalmente quando a infestação por plantas competidoras atinge grandes áreas, exigindo uma intervenção que proporcione resultados mais rápidos. De modo geral, essa atividade exige a utilização de tanque de pulverização, tracionado por trator de pneus, sendo realizada a aplicação de herbicida Glifosate 480 e/ou Scout NA 79,25% P.A. com barra protegida em jato dirigido.

Além dos impactos decorrentes do controle manual do sub-bosque, esta atividade provoca outro impacto.

Impacto – Ar - emissão de gases resultantes de combustão e partículas sólidas (poeira). É um impacto negativo, direto, regional, de médio prazo, temporário e reversível.

Recurso hídrico - depreciação da qualidade química da água superficial e da subterrânea, quando em contato com biocidas. Impacto negativo, direto, regional, de médio prazo, temporário e reversível.

Desregularização da vazão – a diminuição da vegetação nativa favorece o surgimento de escoamento superficial e sub-superficial, em detrimento da infiltração e percolação da água. Impacto negativo, indireto, regional, de médio prazo, permanente e irreversível.

Solo – toxicidade para certos organismos do solo. Impacto negativo, direto, regional, de médio prazo, temporário e reversível.

Flora terrestre - redução temporariamente da biodiversidade da área plantada. Impacto negativo, direto, regional, de médio prazo, temporário e reversível.

Fauna Terrestre - afugentamento da fauna. Impacto negativo, indireto, regional, de médio prazo, temporário e reversível.

Flora e Fauna aquática – redução na produtividade global do ecossistema aquático. Impacto negativo, indireto, regional, de médio prazo, permanente, e irreversível.

Medidas mitigadoras: Utilizar biocidas que apresentem menor tempo de degradação do seu princípio ativo; restringir o uso de biocidas na área, a partir do estabelecimento de programa de controle biológico de pragas e doenças; aprimorar o

treinamento das pessoas envolvidas na aplicação e manuseio destes produtos; e realizar o descarte de embalagens dos biocidas dentro dos padrões técnicos e legais; manejo adequado, consorciado com medidas preventivas evita o alastramento de pragas; os restos de desbastes devem ser eliminados ou queimados para que não sirvam de criadouro de praga, aplicar herbicida a fim de detectar pontos estratégicos e probabilidades de ataques, utilizando procedimento simples, ou seja, em quatro grupos de cinco árvores armadilhas que pode aumentar significativamente a eficácia do controle de pragas; utilizar somente produtos e insumos permitidos e registrados para o empreendimento de reflorestamento, assim como conscientização dos funcionários para o uso adequado e seguro dos mesmos. Utilização de galpão para armazenamento de produtos novos e de embalagens vazias que serão encaminhadas para os fornecedores, que darão a destinação final adequada.

Manutenção e melhoria da rede rodoviária e de aceiros

A necessidade de proteger o capital investido na abertura da rede rodoviária e de aceiros exige a adoção de medidas voltadas para a conservação e melhoria desse patrimônio. Assim, algumas medidas podem ser previstas, como a alteração do traçado em certos pontos, a retificação de taludes, a abertura de novos trechos, a recolocação de cascalho, entre outras.

As estradas terão manutenção regular visando a conservação do solo e evitar possíveis processos erosivos, diminuindo o impacto causado pelas águas pluviais e conseqüente carregamento de partículas do solo para os cursos d' água das propriedades.

Os impactos e suas medidas mitigadoras são os mesmos descritos no item aceiramento, talhonamento e construção da rede rodoviária na etapa de implantação; porém esta atividade gera o impacto de eliminação da regeneração natural nos aceiros, um impacto negativo, direto, regional, de médio prazo, temporário e reversível.

Controle químico de pragas e doenças


Está ligada principalmente ao controle de ervas invasoras, formigas cortadeiras e aos lepidópteros desfolhadores, que têm constituído os mais importantes elementos bióticos de limitação da produção florestal. Os lepidópteros e outras pragas ocasionais provocam os mesmos impactos, porém com intensidade diferente, e as mesmas medidas mitigadoras do controle de ervas e formigas. Havendo necessidade de controle de algumas pragas, tais como, formigas, besouros, lagartas, acima do nível de dano econômico poderão ser utilizados os produtos conhecidos por DECIS 25 CE (Piretróide) e CONFIDOR 700 WG 0,5%.

Os impactos e suas medidas mitigadoras são os mesmos descritos no item aceiramento, talhonamento e construção da rede rodoviária na etapa de implantação; porém esta atividade gera o impacto de eliminação da regeneração natural nos aceiros, um impacto negativo, direto, regional, de médio prazo, temporário e reversível.

Aceiramento para prevenção e controle aos incêndios florestais

A prevenção aos incêndios florestais é de suma importância para o empreendimento, visto que o fogo pode destruí-lo em poucas horas; além do prejuízo financeiro, o incêndio florestal traz sérios danos à fauna, flora, solos, e recursos hídricos.

[Handwritten signatures and initials]

	SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NORTE DE MINAS PARECER ÚNICO	Data: 29/10/2010 Fólia: 20/33
---	--	--

No caso de ocorrência de incêndios, faz-se necessária a abertura de aceiros, em tempo recorde, para que seja aplicado o método do contra fogo. Dependendo da gravidade da situação e da velocidade assumida pelo incêndio, esses aceiros devem ser feitos com tratores de lâmina, auxiliados pelo trabalho manual com enxadas e foices.

Impactos – Ar – emissão de gases resultantes de combustão e partículas sólidas (poeira). Impacto negativo, direto, local, de médio prazo, temporário e reversível.

Recurso hídrico - Depreciação da qualidade das águas e do solo (química e física). Impacto negativo, indireto, local, de médio prazo, permanente e irreversível.

Solo – sofre compactação; devido à queima do material lenhoso, os organismos do solo são afetados. Flora terrestre - redução espacial e fragmentação da vegetação.

Medidas mitigadoras: Aquisição de um caminhão pipa, que fará parte da brigada contra incêndio da propriedade, assim como abafadores e enxadas; treinamento de funcionários para o combate a incêndios florestais e primeiro socorros; implantar programas de educação ambiental na propriedade para uma conscientização e comprometimento dos funcionários com o empreendimento.

Incêndios florestais - perda de produção do empreendimento, depreciação da qualidade das águas e do solo e diminuição da biodiversidade animal e vegetal.

Os incêndios florestais são altamente prejudiciais para os reflorestamentos, causando prejuízo financeiro e para as áreas de preservação permanente e de Reserva legal, causando prejuízo ambiental. A melhor técnica para se evitar esses prejuízos é a prevenção; a conscientização dos funcionários e dos proprietários de fazendas vizinhas é o melhor caminho a seguir.

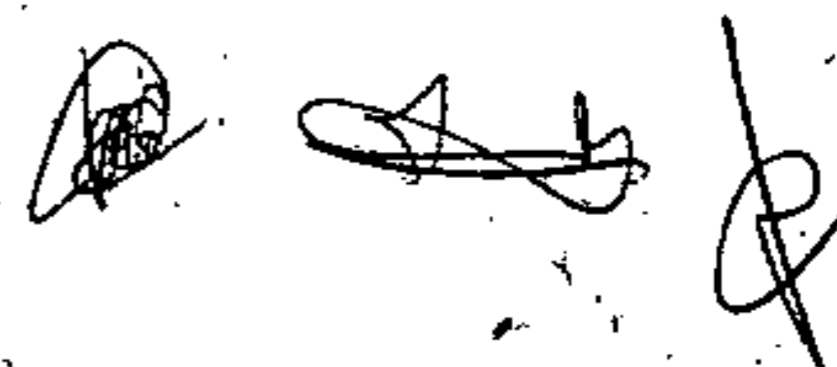
O aceiramento do perímetro das propriedades e das áreas de preservação são medidas que colaboram para se evitar os incêndios florestais, uma vez que sabe-se que a maioria dos incêndios florestais começa às margens de estradas.

Um plano de combate a incêndio bem estruturado com pessoal e equipamento é fundamental para qualquer projeto de reflorestamento.

Controle químico de pragas e doenças

Está ligada principalmente ao controle de ervas invasoras, formigas cortadeiras e aos lepidópteros desfolhadores, que têm constituído os mais importantes elementos bióticos de limitação da produção florestal. Os lepidópteros e outras pragas ocasionais provocam os mesmos impactos, porém com intensidade diferente, e as mesmas medidas mitigadoras do controle de ervas e formigas. Havendo necessidade de controle de algumas pragas, tais como, formigas, besouros, lagartas, acima do nível de dano econômico poderão ser utilizados os produtos conhecidos por DECIS 25 CE (Piretróide) e CONFIDOR 700 WG 0,5%.

Os impactos e suas medidas mitigadoras já foram descritos anteriormente – ver: Combate químico às formigas. Uso de biocida na produção de mudas, Controle químico do sub-bosque.



AVALIAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE ACIDENTES

Aplicação de produtos químicos intoxicação dos funcionários.

A aplicação de agrotóxicos é passível de acidentes, porém com as técnicas atuais e o uso dos EPIs o risco de prejuízo à saúde do trabalhador é (quase zero) mínimo; isto se deve aos produtos usados nos reflorestamentos, que são pouco tóxicos.

Colheita florestal cortes, fraturas e em alguns casos até a morte.

Esta etapa do empreendimento, sem dúvida nenhuma é a que proporciona o maior risco de acidentes; isto se deve ao uso da motosserra e da machadinha, que são equipamentos altamente perigosos e requerem muita atenção no seu manuseio.

A utilização dos EPIs e o treinamento adequado dos funcionários que irão desempenhar esta função diminuem o risco de acidentes. EPIs: operador de motosserra – capacete com viseira e protetor auricular, luva de couro com forro protetor contra cortes, calça de nylon com 18 camadas e bota de couro com biqueira de aço; ajudante de operador de motosserra – capacete, perneira de plástico e bota com biqueira de aço.

Sem dúvida nenhuma, a atitude consciente desses profissionais é o fator que proporciona maior segurança durante a operação e diminui o risco de acidentes.

Adubação de cobertura / manutenção

A aplicação se dá manualmente ou com o uso de trator de pneus tracionando adubadeira lateral, que faz a distribuição do adubo na forma de pequenos sulcos, ao longo das entrelinhas do plantio. Além disto, tem-se ainda a adubação de Boro foliar, sendo realizada com uso de atomizador, consistindo de ácido bórico (17%) solúvel.

Impactos – Ar - emissão de gases resultantes de combustão e partículas sólidas (poeira). Impacto negativo, direto, regional, de médio prazo, temporário e reversível.

Recurso hídrico - depreciação da qualidade da água; turbidez e assoreamento. Impacto negativo, indireto, regional, de médio prazo, permanente e irreversível.

Desregularização da vazão – a compactação do solo interfere nos processos de escoamento superficial e infiltração de água no solo. Impacto negativo, indireto, regional, de médio prazo, temporário e reversível.

Solo - Compactação do solo favorece o surgimento de fenômenos erosivos. Impacto negativo, direto, regional, de médio prazo, permanente e irreversível.

Flora – danos à vegetação que esta regenerando no plantio. Impacto negativo, direto, regional, de médio prazo, temporário e reversível.

Fauna terrestre - diminuição do habitat Sivestre. Impacto negativo, indireto, regional, de médio prazo, temporário e reversível.

Flora e Fauna aquática – redução na produtividade global. Impacto negativo, indireto, regional, de médio prazo, permanente e irreversível.

Medidas mitigadoras: Monitoração e manutenção adequada do maquinário utilizado no empreendimento e utilizar equipamentos com menor capacidade de compactação do solo; aprimorar o treinamento dos operários na execução das tarefas, evitando o excesso de compactação; melhorar a capacidade de suporte dos remanescentes vegetais nativos do empreendimento florestal com plantios, principalmente

de espécies forrageiras e frutíferas; utilização e/ou construção de galpão para armazenamento de fertilizantes agrícolas e seus resíduos (sacaria), que serão encaminhados para os fornecedores, para a destinação final adequada.

NA EXPLORAÇÃO E TRANSPORTE

Corte florestal semi mecanizado

Corresponde à limpeza prévia do sub-bosque nas áreas em que esta vegetação encontra-se adensada, bem como ao abate, ao desgalhamento, ao destopamento, e a toragem da árvore, a partir do uso da motosserra. A complementação se dá com o enleiramento ou embandeiramento dos toretes na área dos tocos, ou seja, no interior dos talhões.

Impacto – Ar - emissão de gases resultantes de combustão e partículas sólidas (poeira). Impacto negativo, direto, regional, de longo prazo, temporário e reversível.

Recurso hídrico - aumento do nível de turbidez e assoreamento das coleções d' água quando da exposição da área às intempéries, em virtude da exploração florestal. Impactos negativos, indiretos, regionais, de longo prazo, permanente e irreversível.

Desregularização da vazão – exploração dos talhões, a compactação do solo interfere nos processos de escoamento superficial e infiltração de água no solo, ou seja, assoreamento de cursos d' água. Impacto negativo, indireto, regional, de longo prazo, permanente e irreversível.

Solo – afeta a dinâmica biológica da microfauna e microflora do solo, e favorecendo a erosão do solo. Impacto negativo, direto, regional, de longo prazo, temporário e reversível.

Flora - redução espacial e fragmentação da vegetação. Fauna terrestre - diminuição espacial do habitat Sivistre. Impacto negativo, indireto, regional, de longo prazo, temporário, e reversível.

Flora e fauna aquática – redução na produtividade global. Impacto negativo, indireto, regional, de longo prazo, permanente e irreversível.

Paisagem – essas instalações e o desmatamento causam impactos visuais, pois representam uma artificialização da paisagem. Impacto negativo, direto, local, de curto prazo, permanente e irreversível.

Medida mitigadora: Implantação em áreas descaracterizadas antropicamente; aprimorar o treinamento dos funcionários sobre programas de educação ambiental nas propriedades para uma conscientização e comprometimento com o empreendimento; efetuar o desmate em glebas, ou seja, associados a sistemas de plantio em mosaicos, de forma que não se exponham às intempéries extensas áreas de uma única vez; deixar remanescentes vegetais nativos contíguos; resguardar a bordadura dos talhões próximos às áreas de grande concentração humana.

Empilhamento mecanizado no estaleiro

Medidas mitigadoras: Usar e/ou desenvolver máquinas e equipamentos com menor capacidade de compactação do solo; aprimorar o treinamento dos operários na execução das tarefas, evitando o excesso de compactação.

Empilhamento mecanizado no estaleiro

Consiste em efetuar pilhas de grande volume no estaleiro, a partir da madeira trazida dos talhões, com o uso de maquinaria apropriada, como, por exemplo, por meio de tratores florestais autocarregáveis. O objetivo básico da atividade é facilitar o trabalho de retirada da madeira da área plantada para a fonte de consumo.

Impacto – Ar - concentração de partículas sólidas e gases na atmosfera. Impacto negativo, direto, local, de longo prazo, temporário e reversível.

Recurso hídrico – turbidez, assoreamento e desregularização da vazão. A compactação do solo interfere nos processos de escoamento superficial e infiltração de água no solo. Impacto negativo, indireto, local, de longo prazo, permanente e irreversível. Solo - compactação e desgaste do solo, favorecendo o aparecimento da erosão.

Fauna terrestre - diminuição espacial do habitat silvestre. Impacto negativo, direto, local, de longo prazo, temporário, e reversível.

Flora e Fauna aquática – diminuição na produtividade global do ecossistema aquático. Impacto negativo, indireto, local, de longo prazo, permanente e irreversível.

Transporte direto

Consiste na entrada de caminhões dentro dos talhões, a fim de serem carregados manualmente ou com o auxílio de carregadeira mecânica, com o posterior transporte da madeira para estaleiros à beira de estradas ou diretamente à fonte de consumo.

Impacto – Ar - Concentração de partículas sólidas e gases na atmosfera. Impacto negativo, direto, regional, de longo prazo, temporário, e reversível.

Recurso hídrico - A compactação do solo interfere nos processos de escoamento superficial e infiltração de água no solo. Impacto negativo, indireto, local, de longo prazo, permanente e irreversível.

Solo - compactação e desgaste do solo, favorecendo o aparecimento da erosão. Impacto negativo, direto, regional, de longo prazo, permanente e irreversível.

Medidas mitigadoras: Aprimorar o treinamento dos operários na execução das tarefas, evitando o excesso de compactação do solo, setorizar a área do empreendimento, a fim de empregar operações menos impactantes, em termos de compactação, nos terrenos mais instáveis e susceptíveis à erosão.

Transporte rodoviário para a fonte de consumo

Dentre os tipos de transporte denominados secundário ou principal, que se refere à entrega do material lenhoso na fonte de consumo, o rodoviário (emprego de diferentes tipos de caminhões) é o mais utilizado pelas empresas produtoras de matéria-prima florestal. É raro no País, o emprego de outros tipos de transporte de madeira oriunda de plantios florestais, como no caso do ferroviário, dutoviário e hidroviário.

Impactos – Ar - concentração de partículas e gases na atmosfera. Impacto negativo, direto, regional, de longo prazo, temporário e reversível.

Recurso hídrico - desgaste do leito da rede rodoviária, favorecendo o surgimento de focos erosivos, turbidez, assoreamento e desregularização da vazão. A compactação do solo interfere nos processos de escoamento superficial e infiltração de água no solo. Impacto negativo, indireto, local, de longo prazo, permanente e irreversível.

Solo – o tráfego contínuo dos caminhões provoca a compactação e o desgaste do solo, favorecendo o aparecimento da erosão. Impacto negativo, direto, regional, de longo prazo, permanente e irreversível.

Medidas mitigadoras: Aprimorar a qualidade dos combustíveis e a parte mecânica das máquinas, diminuindo o seu potencial poluidor; implantar um sistema eficiente de manutenção das maquinarias; aperfeiçoar o treinamento dos operários para a execução racional das tarefas mecanizadas; e utilizar caminhões-pipa para irrigar o solo, em áreas acessíveis, durante a execução das tarefas; utilizar maquinarias e outros equipamentos com menor capacidade de compactação do solo; implantar os novos trechos da rede rodoviária florestal sob critérios técnicos que minimizem o surgimento de fenômenos erosivos; efetuar o revestimento vegetal dos taludes de corte e aterro; e implantar os novos trechos da rede rodoviária florestal, preferencialmente, em áreas já descaracterizadas antropicamente.

Medida mitigadora: Seguir a legislação vigente sobre armazenamento de pequenas quantidades de combustíveis e derivados.

Trânsito de veículos e Máquinas

Impacto – Ar - concentração de partículas de gases na atmosfera quando da emissão de partículas sólidas e de gases resultantes da combustão, em virtude do emprego de maquinarias em diferentes operações. Impacto negativo, direto, regional, de longo prazo, temporário e reversível.

Recurso hídrico – turbidez e assoreamento. Impacto negativo, indireto, regional, de longo prazo, permanente e irreversível.

Desregularização da vazão – interferência na infiltração de água, refletindo na vazão dos canais de drenagem. Impacto negativo, indireto, regional, de longo prazo, permanente e irreversível.

Solo – compactação e erosão. Impacto negativo, direto, regional, de longo prazo, permanente e irreversível.

Flora terrestre – danos à regeneração natural do plantio. Impacto negativo, direto, regional, de longo prazo, temporário e reversível.

Fauna terrestre - afugentamento da fauna. Impacto negativo, indireto, regional, de longo prazo, temporário e reversível.

Flora e Fauna Aquática - interfere na produtividade do ecossistema aquático. Impacto negativo, indireto, regional, de longo prazo, permanente e reversível.

Esgotamento sanitário

Lixo doméstico

Manutenção de equipamentos

Sabemos que em todo empreendimento há impactos ambientais indiretos, decorrentes da atividade principal. Diretos ou indiretos todos os impactos devem ser minimizados ou compensados, visando à manutenção e/ou melhoria da qualidade ambiental.

Impacto – Recurso hídrico - deprecia a qualidade química da água superficial e subterrânea. Impacto negativo, direto, local, de curto prazo, temporário e reversível.

Solo - o contato direto, ou por via úmida, pode ser tóxico para alguns tipos de organismos. Impacto negativo, direto, local, de curto prazo, temporário e reversível.

Flora e Fauna aquática - impacto no ecossistema aquático e seus organismos. Impacto negativo, direto, regional, de curto prazo, temporário e reversível.

Conforme já exposto no presente trabalho, a edificação existente na propriedade Sombra da Pedra, como a antiga casa encontra-se desativada, não havendo a geração de efluentes antrópicos de qualquer natureza, quer seja líquidos ou sólidos. Entretanto, após o início das atividades, caso haja necessidade de utilizar tal edificação, alguns aspectos básicos deverão ser observados pelo proprietário, a saber:

Esgoto sanitário - todas as instalações sanitárias deverão possuir canalização e encaminhamento para fossas sépticas contendo a fossa, o filtro e sumidouro e deverá ser dimensionada para atender a todos os usuários.

O lixo doméstico deverá ser recolhido através de lixeiras, e destinado ao município.

Para a manutenção de equipamentos caso ocorra dentro do empreendimento, é indicada a construção de uma área com piso impermeável e mureta de contenção para reparos emergenciais, sendo que deverá ser providenciada uma caixa separadora de água e óleo - SAO, para receber os efluentes como óleos e graxas.

Combustíveis, óleos e graxas

Como em todo empreendimento rural, mesmo não possuindo oficina mecânica, há a necessidade de manter um pequeno estoque de combustível e derivados; dentre esse estoque podemos citar, óleo diesel, gasolina, graxa, etc. Para isso é necessário um local coberto e ventilado, armazenamento em recipientes adequados, não sujeito à inundação, com piso impermeável, mureta e caixa de contenção de líquidos. Entretanto, este não é o procedimento adotado pela Empresa, uma vez que são utilizados caminhões adaptados para a realização do abastecimento das máquinas e veículos em operação nas propriedades, não havendo a necessidade de armazenamento destes materiais na própria fazenda.

Impacto - Ar - concentração de partículas de gases na atmosfera. Impacto negativo, direto, regional, de longo prazo, temporário e reversível; Recurso hídrico - deprecia a qualidade química da água superficial e subterrânea. Impacto negativo, direto, regional, de curto prazo, temporário, reversível. Solo - o contato direto, ou por via úmida, pode ser tóxico para alguns tipos de organismos. Impacto negativo, direto, regional, de curto prazo, temporário e reversível.

Medidas mitigadoras: Atentar para a procedência dos combustíveis e zelar pela parte mecânica das máquinas, diminuindo o seu potencial poluidor; implantar um sistema eficiente de manutenção do maquinário; aperfeiçoar o treinamento dos operários para a execução racional das tarefas mecanizadas; e utilizar caminhões pipa para irrigar o solo, em áreas acessíveis, durante a execução das tarefas; utilizar máquinas e outros equipamentos com menor capacidade de compactação do solo e usar maquinários que causem menos ruídos.

8. MONITORAMENTO AMBIENTAL

8.1 Monitoramento do Solo

De acordo com o PCA o empreendedor realizará análises químicas laboratoriais, para a correção da fertilidade do solo antes da implantação do projeto e através desta ferramenta é que se dará seu monitoramento, onde poderemos saber da composição química e realizar as correções, se necessárias; e através da observação permanente da superfície das propriedades, onde poderemos estar detectando possíveis processos erosivos e atuando para anulá-los o mais precocemente possível.

8.2 Monitoramento da Água

O monitoramento da água será feito visualmente, conforme proposta feita no PCA, através da constatação de normalidade do curso d' água, principalmente com a observação da fauna aquática, que é ótimo indicativo da qualidade da água; e através de análises laboratoriais da água que deverá ser coletada nos cursos d' água dentro e nos limites das propriedades.

8.3 Monitoramento do Ar

O monitoramento da qualidade do ar será visual, pois as propriedades não promoverão atividades com potencial poluidor do ar acima dos níveis aceitáveis.

9. Plano de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO

Em função do porte do empreendimento e da quantidade de funcionários fixos a serem contratados quando da implantação do empreendimento não se faz necessário a visita constante de profissional de Medicina do Trabalho, adotando-se o costume de visitas periódicas ao município para realização de exames médicos de rotina.

Em caso de acidentes leves, o funcionário será removido ao hospital existente no município e será preenchida a CAT (Comunicado de Acidente de Trabalho). É obrigatório o uso de EPIs apropriados para cada atividade e cada função de trabalho.

10. Alterações no Processo Produtivo

O empreendedor se compromete junto à SUPRAM NM, comunicar previamente ao órgão, a respeito de qualquer alteração / modificação no sistema de produção do empreendimento. Este fato poderá ocorrer, quando houver modificação dos objetivos da alteração do uso do solo, que não seja a implantação da silvicultura, bem como no aproveitamento do material lenhoso resultante da intervenção florestal que não seja a produção de cavacos, além da substituição de alguma tecnologia no processo de produção, dentre outros sistemas que alterem significativamente os parâmetros ambientais diagnosticados, visando ao Licenciamento Ambiental do empreendimento.

 <p>PROCESSO INTEGRAD de Regularização Ambiental</p>	<p align="center">SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NORTE DE MINAS</p> <p align="center">PARECER ÚNICO</p>	<p>Data: 29/10/2010 Folha: 27/33</p>
---	--	--

11. Desativação do Empreendimento

O empreendedor se compromete junto à SUPRAM NM, comunicar previamente e por escrito, ao órgão, caso a atividade licenciada, seja desativada.

12. Compensação Ambiental

A partir da análise do processo pela equipe técnica da SUPRAM-NM conclui-se que o empreendimento em questão gerará impactos não-mitigáveis.

A exploração florestal deverá ser realizada de forma equilibrada nas propriedades, onde está sendo pleiteada a limpeza das áreas através da supressão de árvores isoladas existentes em área de pastagem para implantação da silvicultura de eucalipto.

A Lei 9.985, de 18 de julho de 2000, instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC. O art. 36 da citada lei determina que o empreendedor é obrigado a apoiar a implantação e manutenção de unidade de conservação do Grupo de Proteção Integral, quando o seu empreendimento ocasionar significativo impacto ambiental.

Entretanto, como já exposto anteriormente, a implantação da atividade de silvicultura ocorrerá em área antropizada e ambientalmente descaracterizada, onde não será necessária supressão de cobertura vegetal nativa, haja visto que se trata de uma área de pastagem.

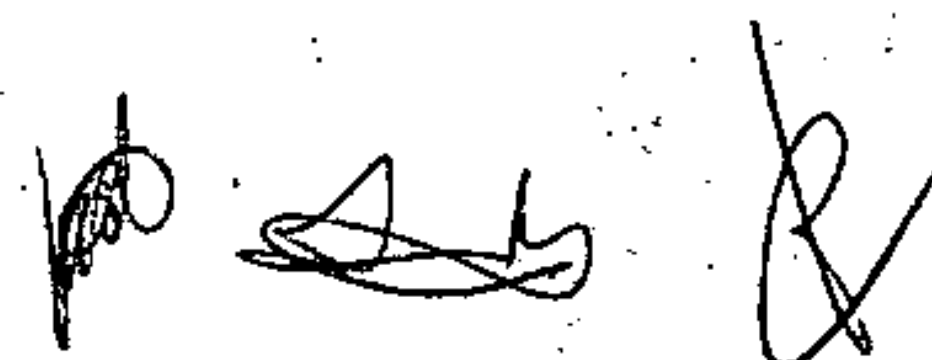
Entretanto, em se constatando a necessidade de compensação ambiental por parte do corpo técnico da SUPRAM-NM, será encaminhado ofício à Diretoria de Unidade de Conservação do IEF contendo questionamento sobre como o empreendedor poderá apoiar a Unidade de Conservação localizada no entorno do empreendimento.


13. Discussão

O empreendedor está requerendo a Licença Prévia e Licença de Instalação com o objetivo de verificar a viabilidade locacional e implantação da atividade de silvicultura nas propriedades.

O empreendimento ocasiona os impactos positivos, todos importantes para o desenvolvimento sócio-econômico da região. Os impactos negativos poderão ser minimizados e revertidos com as medidas mitigadoras propostas. Além disso, em sua maioria, são impactos de ordem direta, restritos ao local da atividade. Em síntese, uma vez mitigados ou minimizados os impactos negativos, os benefícios do empreendimento justificam plenamente o seu funcionamento.

No RCA e nos documentos de informações complementares apresentados pelo empreendedor, foram descritas as características locais e identificados os principais impactos ambientais gerados pelas atividades do empreendimento. Enquanto que o PCA apresentou propostas de medidas mitigadoras, tendo sido consideradas adequadas.



	SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NORTE DE MINAS PARECER ÚNICO	Data: 29/10/2010 Folha: 28/33
---	---	----------------------------------

14. Conclusão:

Com base na documentação apresentada e nos estudos realizados contemplados no RCA e PCA, no Plano de Utilização Pretendido e Inventário Florestal, bem como nas informações complementares fornecidas, foram relatadas as características locais e regionais do empreendimento, identificando os principais impactos ambientais a serem gerados pela atividade e as medidas mitigadoras propostas. Diante destes estudos, os quais consideramos satisfatórios e não havendo óbices legais ao funcionamento do empreendimento.

Cabe esclarecer que a Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Norte de Minas, não possui responsabilidade técnica e jurídica sobre os estudos ambientais autorizados nessa licença, sendo a elaboração, instalação e operação, tanto a comprovação quanto a eficiência destes, de inteira responsabilidade da(s) empresa(s) responsável (is) e/ou seu(s) responsável(is) técnico(s). *Ressalta-se que a Licença Ambiental em apreço não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de outras licenças legalmente exigíveis. Opina-se que a observação acima conste do certificado de licenciamento a ser emitido.*

Esse Parecer Único sugere o **deferimento** da concessão da AIA – Autorização de Intervenção Ambiental, da Licença Prévia (LP) e Licença de Instalação (LI) ao empreendimento PLANTAR SIDERÚRGICA S/A, composta pelas Fazendas Sombra da Pedra, Curiacá I e Curiacá II, para as atividades de silvicultura e desdobramento de madeira com validade de 04 (quatro) anos, observadas as recomendações constantes neste parecer e Condicionantes anexas.


15. Parecer Conclusivo

Favorável: () Não (**x**) Sim

16. Validade da licença:

04 (quatro) anos.



	SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NORTE DE MINAS PARECER ÚNICO	Data: 29/10/2010 Folha: 29/33
---	---	----------------------------------

Anexo I

Condicionantes

PARECER ÚNICO Nº 074/2010 – SUPRAM NM	
Indexado ao(s) Processo(s) Nº: 13642/2008/001/2009	
Tipo de processo: Licenciamento Ambiental (<input checked="" type="checkbox"/>) Auto de Infração (<input type="checkbox"/>)	

Empreendimento (Razão Social) /Empreendedor (nome completo): PLANTAR SIDERURGIA S/A	CNPJ / CPF: 20.388.757/0001-01
Empreendimento (Nome Fantasia): Fazenda Sombra da Pedra	
Município: Grão Mogol	
Atividade predominante: Silvicultura	
Código da DN e Parâmetro: G-03-02-6	
Porte do Empreendimento: Pequeno (x) Médio () Grande ()	Potencial Poluidor: Pequeno () Médio (X) Grande ()
Classe do Empreendimento: 1 () 2 () 3 (X) 4 () 5 () 6 ()	
Fase Atual do Empreendimento: LP (X) LI (X) LIC () LO () LOC () Revalidação () Ampliação ()	
Localizado em UC (Unidades de Conservação)? () Não (<input checked="" type="checkbox"/>) Sim – Zona de Amortecimento do Parque Estadual Grão Mogol	
Bacia Hidrográfica: Rio Jequitinhonha	
Sub Bacia: Rio Itacambirucu	



Condicionantes

Itens	Descrição da Condicionante	Prazo	Fase do Licenciamento
1	Apresentação de uma planta topográfica planialtimétrica contendo toda a localização da infra-estrutura da silvicultura, principalmente os carregadores respeitando os limites das áreas de preservação permanente.	180 dias*	LP + LI
2	Apresentação anual do receituário agrônomo e dos comprovantes de entrega de embalagens vazias de agrotóxicos.	Durante a vigência.	LP + LI
3	Encaminhar ofício para SUPRAM NM informando o cumprimento das exigências da Anuência do Gestor do Parque Estadual Grão Mogol	Semestral	LP + LI
4	A área de Reserva Legal deverá ser protegida contra a entrada de animais domésticos e deverá conter placas informativas.	180 dias*	LP + LI
5	As estradas internas que passam pela propriedade deverão estar sempre em bom estado de conservação, além do que deverão conter bacias de contenção onde a declividade do terreno às exigirem para reduzir os riscos de erosão.	Durante a vigência	LP + LI
6	As recomendações constantes do RCA e PCA e não apresentadas como condicionantes deverão ser observadas pelo empreendedor. Se necessário, e a critério do órgão ambiental, poderão ser objeto de determinação e cumprimento durante o processo de fiscalização e acompanhamento da referida licença.	Durante a vigência	LP + LI
7	Apresentar um relatório técnico complementar da fauna existente na região onde se localiza o empreendimento, com ART de profissional habilitado, devido o empreendimento possuir áreas prioritárias para conservação de animais silvestres de importância biológica alta e muito alta conforme atlas da Biodiversas.	180 dias*	LP + LI
8	Apresentar um diagnóstico da área da Reserva Legal e das áreas de Preservação Permanente e caso seja constatada degradação também deverá ser apresentado um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas assim como	180 dias *	LP + LI

	seu respectivo cronograma de execução.		
9	Apresentar escritura do imóvel com averbação da Reserva Legal, conforme estabelecido em Termo de Responsabilidade/Compromisso de Averbação e Preservação de Reserva Legal firmado com a SUPRAM NM.	60 dias*	LP + LI
10	Apresentar relatório de comprovação da execução das medidas/condicionantes, acompanhado de relatório fotográfico.	180 dias *	LP + LI
11	O proprietário deverá respeitar ao manejo florestal proposto, devendo com isto preservar as espécies imunes de corte obedecendo aos critérios da tabela constante no Parecer Único.	Durante a vigência	LP + LI
12	Executar o PTRF conforme Projeto e Cronograma de execução apresentado.	3 anos	LP + LI
13	Apresentar relatório semestral minucioso, contendo fotografias do local de execução do PTRF com ART de profissional habilitado.	3 anos	LP + LI

(*) Salvo especificações, os prazos são contados a partir da concessão da Licença.

Anexo II

PROGRAMA DE AUTOMONITORAMENTO

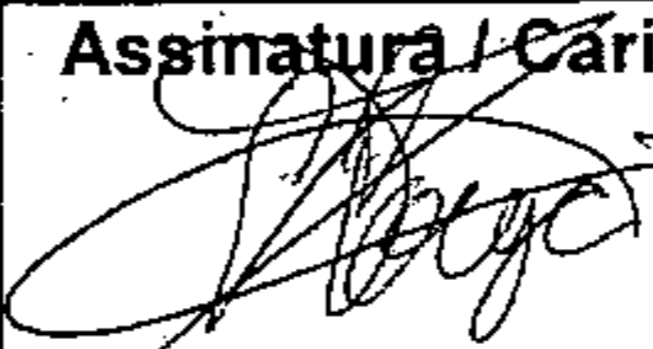
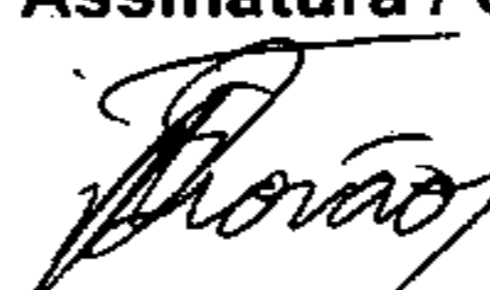
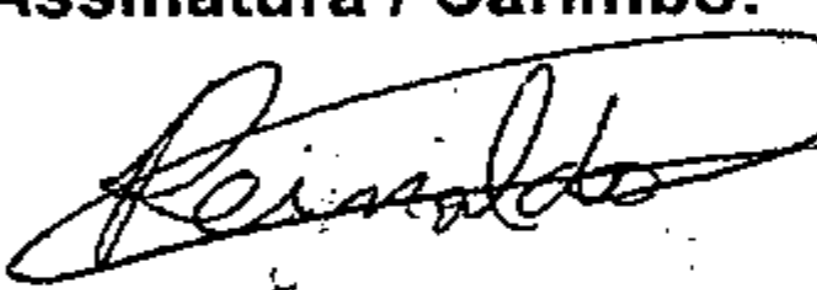
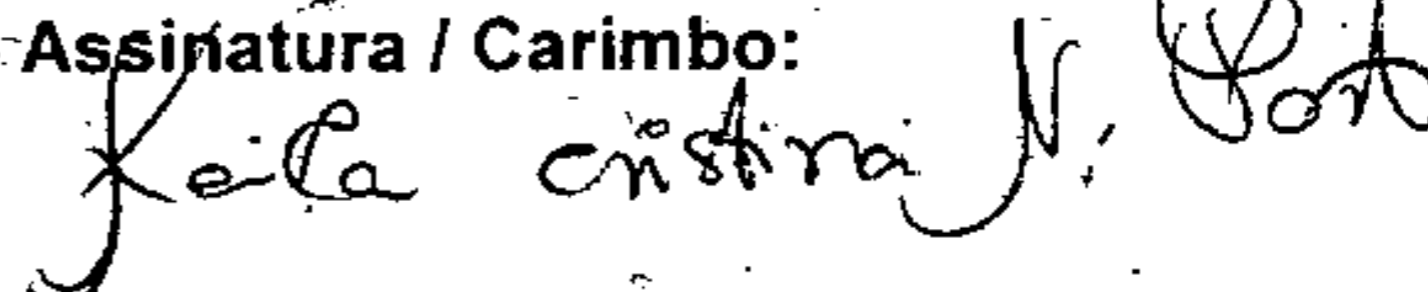
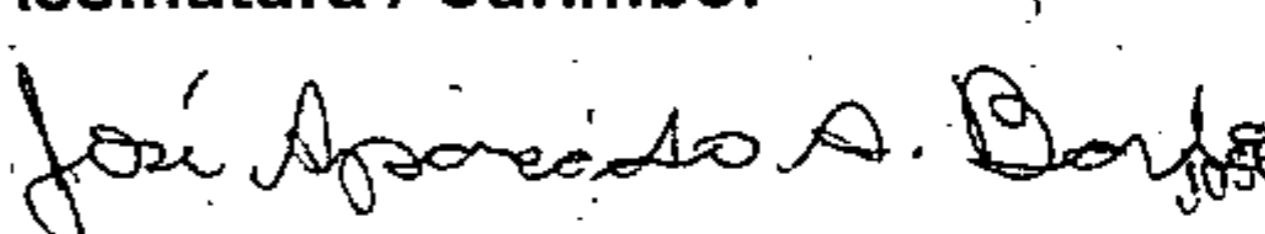
1 – ANÁLISE DE SOLO.

LOCAL	PARÂMETRO	FREQUÊNCIA
No local onde será implantada a cultura (silvicultura).	Fertilidade do solo, através de análise físico-químico anual nas profundidades de 0-20 cm, 20-40 cm, avaliando as seguintes características: Textura, pH, matéria orgânica, fósforo assimilável, cálcio, magnésio, alumínio, hidrogênio+alumínio, soma de bases trocáveis, CTC-Efetiva, CTC-Total, índices de saturação de bases e de alumínio, enxofre, bem como os micronutrientes (ferro, zinco, cobre, manganês e boro).	Anualmente

Relatórios: Enviar anualmente até o dia 10 do mês subsequente, os resultados das análises efetuadas. O relatório deverá conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas análises.

IMPORTANTE:

- OS PARÂMETROS E FREQUÊNCIAS ESPECIFICADAS PARA O PROGRAMA DE AUTOMONITORAMENTO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES A CRITÉRIO DA ÁREA TÉCNICA DA SUPRAM NM, FACE AO DESEMPENHO APRESENTADO PELOS SISTEMAS DE TRATAMENTO DE EFLUENTES;
- A COMPROVAÇÃO DO ATENDIMENTO AOS ITENS DESTE PROGRAMA DEVERÁ ESTAR ACOMPANHADA DA ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART, EMITIDA PELO(S) RESPONSÁVEL(EIS) TÉCNICO(S), DEVIDAMENTE HABILITADO(S);
- QUALQUER MUDANÇA PROMOVIDA NO EMPREENDIMENTO, QUE VENHA A ALTERAR A CONDIÇÃO ORIGINAL DO PROJETO DAS INSTALAÇÕES E CAUSAR INTERFERÊNCIA NESTE PROGRAMA DEVERÁ SER PREVIAMENTE INFORMADA E APROVADA PELO ÓRGÃO AMBIENTAL.

<p>Responsável pelo Setor Técnico: Gislando Vinícius Rocha de Souza</p> <p>Núcleo Jurídico Regional: Yuri Oliveira Trovão</p> <p>Gestor do processo: Reinaldo Miranda Fonseca</p> <p>Téc 01: Keila-Cristina Novais Porto</p> <p>Téc 03: José Aparecido Alves Barbosa</p>	<p>Assinatura / Carimbo:  Gislando Vinícius Rocha de Souza DIRETOR DE APOIO TÉCNICO REGIONAL SUPRAM NM - MASP-1182856-3</p> <p>Assinatura / Carimbo:  Yuri Rafael de Oliveira Trovão Chefe do Núcleo Jurídico da SUPRAM - NM - MASP-1182856-3</p> <p>Assinatura / Carimbo:  Reinaldo Miranda Fonseca Analista Ambiental Supram NM - Masp 615025 - 4</p> <p>Assinatura / Carimbo:  Keila-Cristina N. Porto</p> <p>Assinatura / Carimbo:  José Aparecido Alves Barbosa Analista Ambiental - Agrônomo Supram NM - Masp 1147708 -</p>
<p>Montes Claros, 29 de outubro de 2010</p>	